

## FEIJUCA DA MUVUCA

Em pleno fevereiro,  
Eu no Rio de Janeiro,  
Da Urca para a Tijuca,  
Me convidaram para uma Feijuca  
Regada a caipirinha  
E cheia, cheia de novinha

*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*

Já bebi tantas manguaças por aqui  
E logo, logo, não sei onde vou cair  
Nos peitos da minha ou, quem sabe na calçada  
Mas, o pior mesmo é a blitz na estrada e,  
Ou em alta madrugada, a polícia me levar!

*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*

Seu Uber, por favor, leva embora o meu amigo  
Que já está bebum caído  
E eu comprometido,  
Com a camisa manchada de batom,  
Sentindo o perfume “do bom”

*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*

Na feijuca da muvuca,  
Quem tá feliz cutuca  
A tristeza que machuca  
Porque o negócio é esfriar a cuca! (Bis)

*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*

*Oh minha Sinhá! Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh minha Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*  
*Oh Sinhá, hoje, eu só quero pagodear*